

EDITORIAL

O Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos tem o prazer de apresentar-lhe o número 44 de sua *Revista Philologus*, com nove substanciosos artigos e três resenhas, de autoria dos seguintes professores, filólogos ou linguistas: Alexandre Melo de Sousa (p. 122-135), Álvaro Alfredo Bragança Júnior (p. 162-166), Carlos Alberto Gonçalves Lopes (p. 29-52), Cleide Emília Faye Pedrosa (p. 171-174), Elisabeth Ramos da Silva (p. 136-146), Geisa Borges da Costa (p. 71-90), Gil Roberto Costa Negreiros (p. 108-121 e 167-170), Jeferson da Silva Alves (p. 91-108), José Pereira da Silva (p. 154-161), Kilpatrick Campelo (p. 7-28), Marcela Cockell (p. 147-153) e Maurício Moreira Cardoso (p. 53-70).

Sinteticamente, podemos informar que este volume 43 da *Revista Philologus* apresenta os seguintes temas, artigo por artigo:

O primeiro artigo e a conclusão do artigo de Kilpatrick, "A heterodoxia como matriz temática na cronística de Airton Monte", cuja primeira parte foi publicada no número anterior.

No segundo artigo, Carlos Alberto nos apresenta as principais fontes de ambiguidade da língua portuguesa, conhecimento este indispensável para quem deseja se expressar com exatidão e sem equívoco, obtendo assim um domínio semântico satisfatório da língua.

O terceiro artigo analisa duas formas de intertextualidade, a pressuposição e a ironia, no *corpus* de 122 cartas ao editor extraídas da revista *Newsweek*.

O quarto artigo faz uma reflexão acerca das contribuições das pesquisas sociolinguísticas para o ensino da língua materna e como as instituições escolares lidam com a heterogeneidade linguística.

O quinto artigo analisa o uso do modo imperativo (singular) manifesta nas formas associadas às formas do indicativo e do subjuntivo, na língua falada em Salvador, em contextos sociais distintos.

O sexto artigo investiga as marcas léxico-orais presentes em Manuel Bandeira através da perspectiva sociointeracionista, que considera fala e escrita a partir de um continuum tipológico.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

O sétimo artigo analisa semanticamente o léxico da gíria dos homossexuais de Fortaleza do ponto de vista das variações linguísticas.

O oitavo artigo tem por objetivo discutir a importância do ensino da gramática normativa, tendo como pressupostos os postulados de Vigotski acerca da aprendizagem da gramática para a tomada de consciência dos aspectos formais da língua, inclusive as mudanças propostas no novo Acordo Ortográfico.

O nono artigo faz um estudo descritivo e comparativo da organização lexical nas propostas de Jackendoff (1975), Aronoff (1976) e Basílio (1980), que descrevem a formação e estrutura das palavras no âmbito do léxico.

O décimo artigo apresenta uma síntese do livro *Linha Reta e Linha Curva – Edição Crítica e Genética de um conto de Machado de Assis*, que trata da evolução do texto, produzido como comédia para o teatro, posteriormente foi publicado como folheto e, por fim, como conto, através dos recursos filológicos da Crítica Textual e da Crítica Genética.

Por fim, apresentam-se as resenhas apresentaram o segundo volume de *Reynaerts Historie* (Biblioteca da Literatura em Holandês Medieval); o livro de Marli Quadros Leite, *Preconceito e intolerância na linguagem* e a Coleção Luiz Antonio Marcuschi.

A Direção da *Revista Philologus* e do CIFEFiL pede sua contribuição com críticas e sugestões para que seus serviços possam melhorar, apesar dos poucos recursos. Além disso, lembra que esses artigos foram disponibilizados em www.filologia.org.br/revista para que um maior número de usuários possa usufruir deles.

Rio de Janeiro, agosto de 2009.

José Pereira da Silva